

SEÇÃO IV

CABINE DE PASSAGEIROS

DESCRIÇÃO

4-1. DESCRIÇÃO GERAL DA CABINE DE PASSAGEIROS (figura 4-1)

A cabine de passageiros, com uma área de, aproximadamente, 10,50 m² e uma altura máxima de 1,60 m, dispõe de sete janelas panorâmicas do lado direito e cinco do lado esquerdo, as quais permitem a visão exterior para os passageiros. As janelas são constituídas de painéis duplos de plexiglass, medindo 40 x 36 cm. Em ambos os lados da parte traseira da fuselagem há, ainda, uma janela de 40 x 32 dm. O acabamento das janelas é feito com uma moldura de plástico ABS parafusada na estrutura.

A porta principal (figura 4-2), localizada no lado esquerdo da parte traseira da cabine, mede 135 x 85 cm e permite a passagem dos pilotos, passageiros e carga. A porta é articulada ao nível do piso por duas dobradiças e, quando aberta, opera como escada com degraus e corrimão; um amortecedor limita a velocidade de abertura.

A porta pode ser acionada tanto do interior como do exterior do avião e dispõe de um microcontactador de circuito quente, que acende uma luz vermelha, no painel de alarmes, quando a porta não estiver completamente fechada e travada (veja O.T. 1C95-2-7).

A porta de emergência (figura 4-3), de 80 x 63 cm, está localizada no lado direito da fuselagem, incorpora na parte central a quarta janela direita da cabine de passageiros e possibilita a evacuação da cabine para a asa direita. Para abrir a saída de emergência há uma alavanca de atuação, que pode ser movimentada tanto por fora como por dentro do avião. Assim que a porta estiver destravada, uma luz acende-se e ilumina a cabine e a asa perto da porta.

4-2. ASSENTOS DOS PASSAGEIROS (figura 4-4)

Os assentos são constituídos por cadeira de estrutura tubular soldada, com estofamento de espuma auto-extinguível na parte do assento propriamente dito, no apoio dos braços e no espaldar; o estofamento é recoberto com tecido. O encosto do assento é reclinável.

Os assentos são dispostos em duas fileiras ao longo da cabine e presos em trilhos convencionais que permitem

deslocamentos para frente e para trás com espaçamento de 25,4 mm (1 pol).

4-3. CINTOS DE SEGURANÇA (figura 4-4)

Os assentos dos passageiros são equipados com cintos de segurança de tecido de nylon com fivela de desconexão rápida. O cinto, de fácil regulagem, é preso à estrutura da cadeira por meio de parafusos que permitem, de modo prático, a remoção do cinto para manutenção ou substituição. Os cintos são de fabricação nacional, FITIN Modelo F1, homologados pelo Centro Técnico Aeroespacial.

4-4. PISO (figura 4-5)

O piso é suportado por vigas transversais apoiadas em reforçadores verticais ligados às cavernas e por quatro vigas longitudinais que suportam, também, os trilhos das cadeiras.

Os painéis do piso são de laminado "palmer", fixados à estrutura por meio de parafusos e podem ser removidos fácil e isoladamente, sem interferência com a estrutura ou com os painéis adjacentes.

O piso foi projetado de modo a impedir a penetração de fluidos ou quaisquer objetos no espaço inferior e tem capacidade para suportar uma carga distribuída de 400 kg/m².

4-5. CORTINAS (figura 4-6)

Cada janela dispõe de uma cortina de tecido, cuja finalidade é atenuar convenientemente a luz. As cortinas são presas pelas extremidades superior e inferior que correm horizontalmente, embutidas em dois trilhos dispostos ao longo da cabine, os quais servem, também, como perfis mata-juntas e frisos de acabamento.

4-6. REVESTIMENTO (figura 4-7)

No interior da cabine de passageiros, no plano das abas internas das cavernas, estão dispostos, no sentido

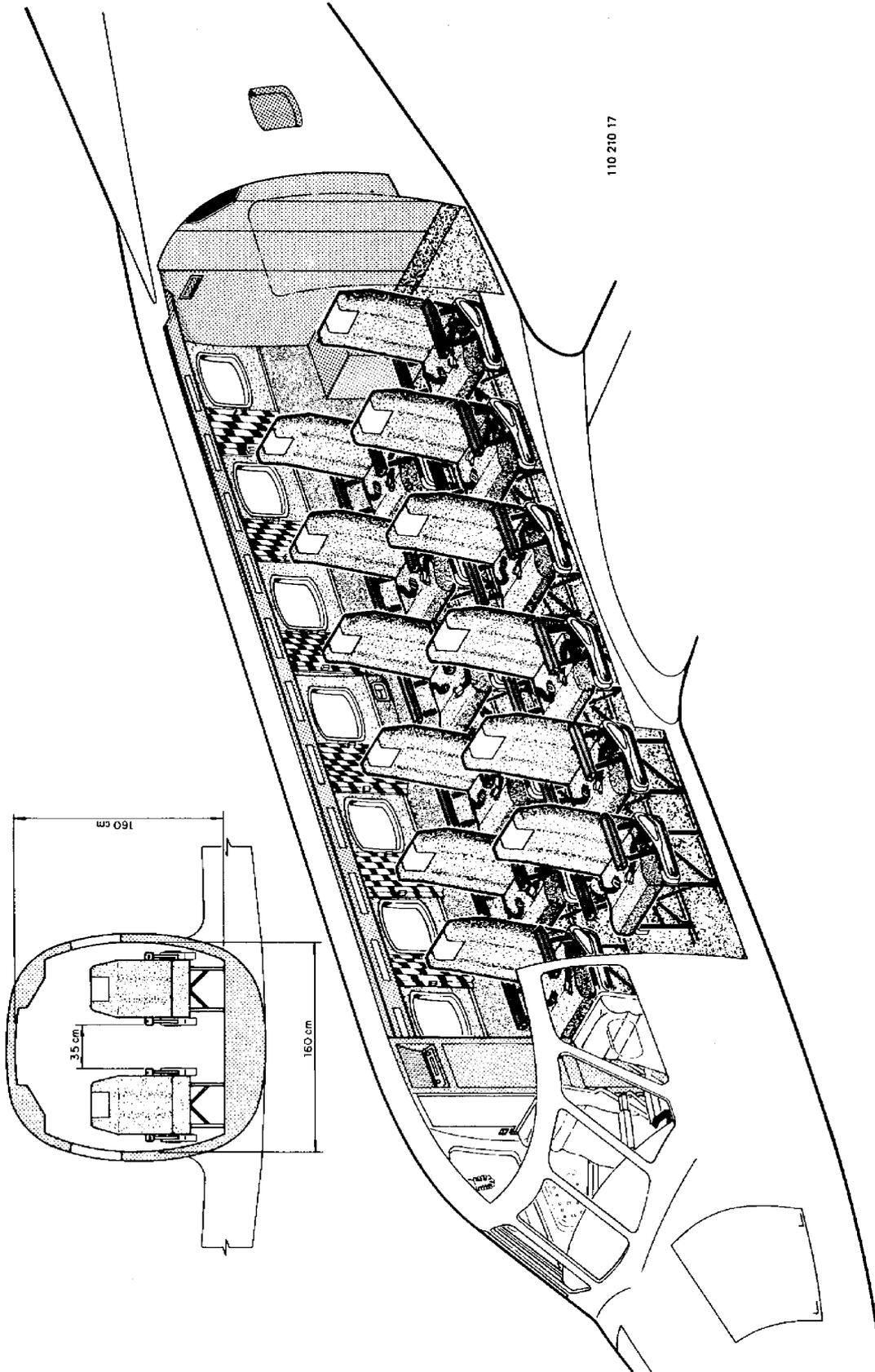


Figura 4-1. Vista da Cabine de Passageiros (12 Passageiros) (Folha 1 de 2)

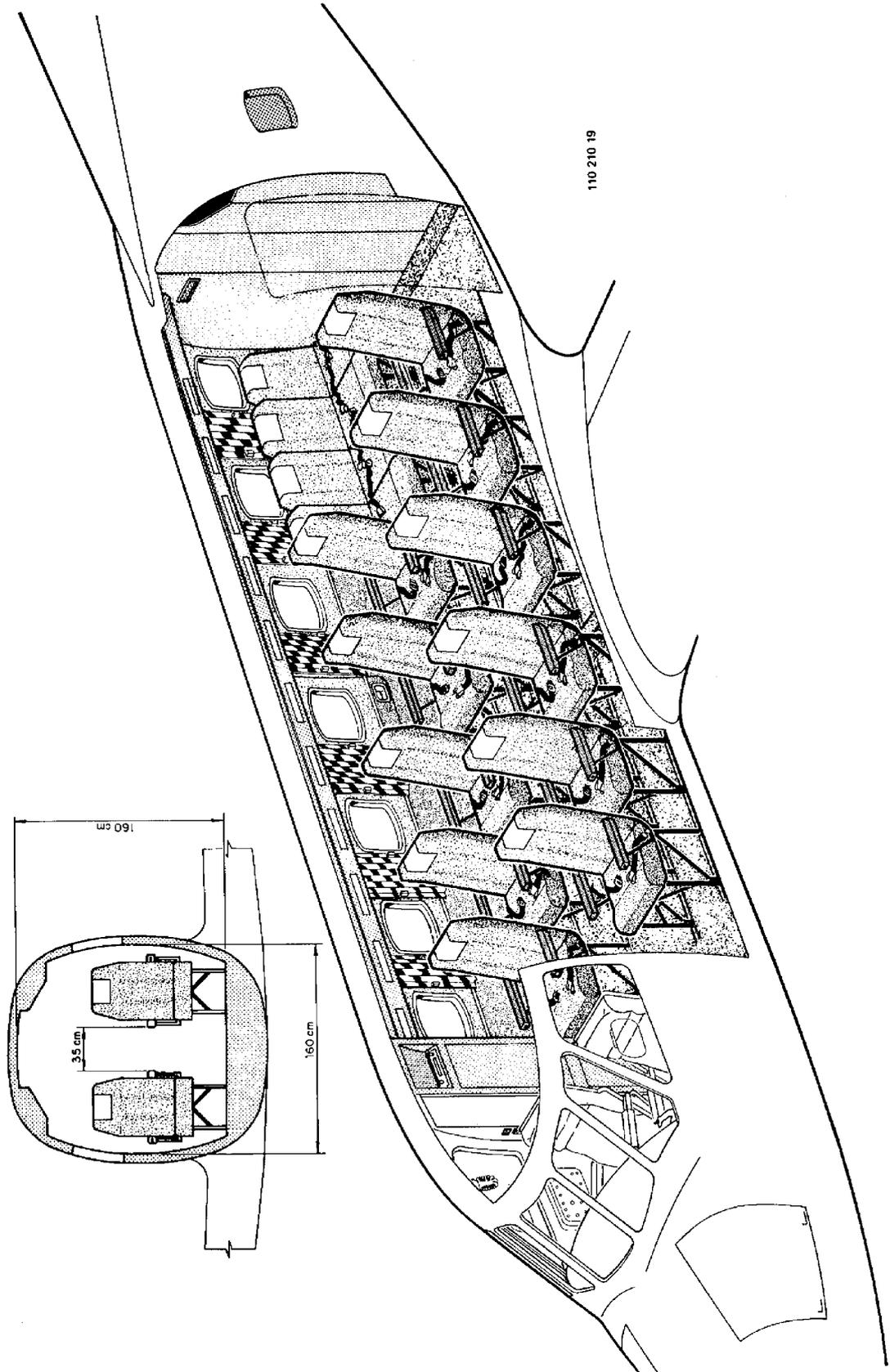
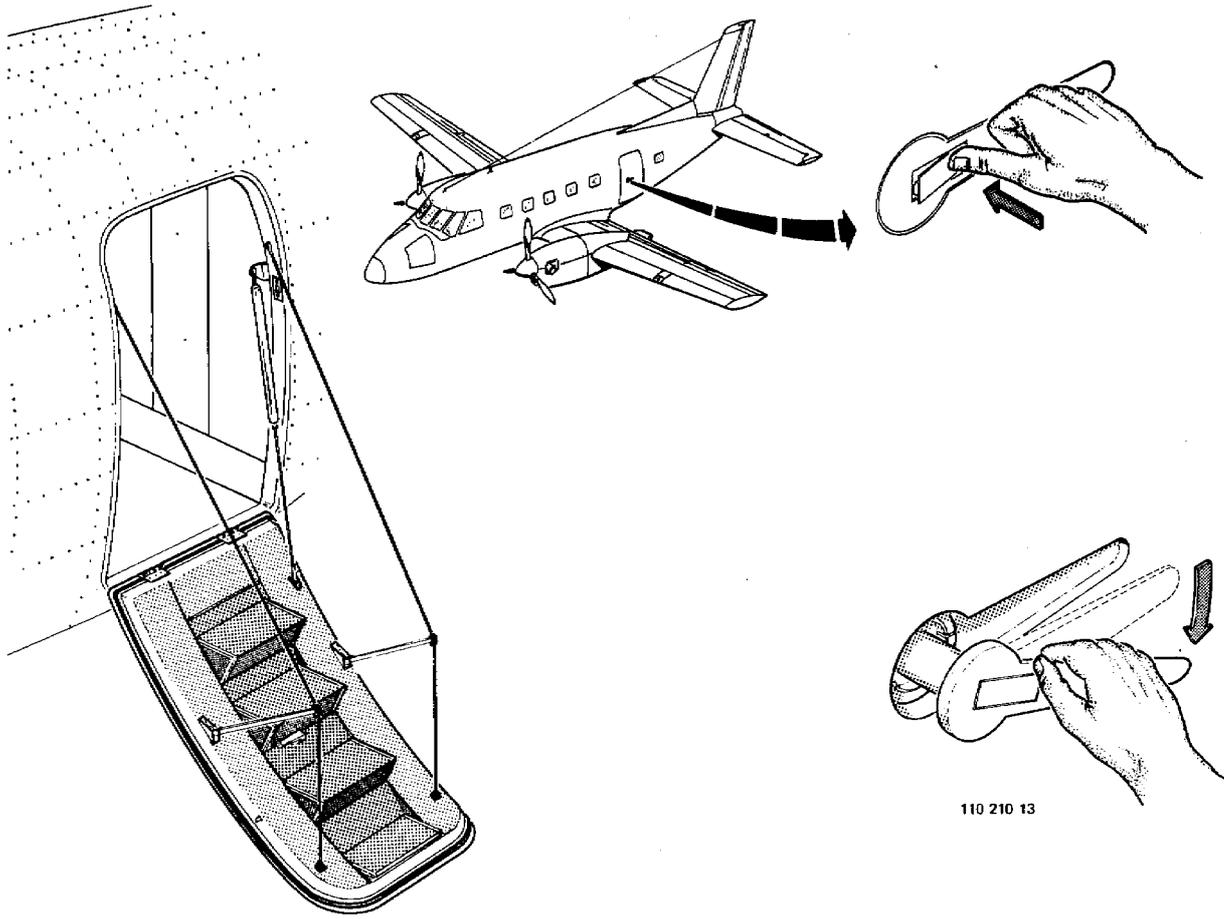


Figura 4-1. Vista da Cabine de Passageiros (15 Passageiros) (Folha 2 de 2)



110 210 13

Figura 4-2. Porta Principal

longitudinal, seis perfis de cada lado, parafusados na estrutura. A estes perfis estão presos os elementos do acabamento interno das paredes laterais, da seguinte maneira:

O primeiro perfil mais próximo do piso prende, no lado inferior, uma chapa de Clad e o tapete; no lado superior o perfil prende uma chapa de Clad, uma placa de espuma de borracha e o revestimento de tecido Guaíba.

O segundo perfil prende, no lado inferior, os mesmos elementos presos na parte superior pelo primeiro perfil e, na parte superior, ele prende uma chapa de Clad, uma placa de espuma e o revestimento de tela vinílica Juta, além das cortinas que são embutidas no rasgo superior deste perfil.

O terceiro perfil prende, no lado inferior, os mesmos elementos presos na parte superior pelo segundo perfil, inclusive as cortinas e, na parte superior, ele prende uma chapa de Clad, uma placa de espuma e o revestimento de tela vinílica Juta.

O quarto perfil prende os mesmos elementos presos na parte superior pelo terceiro perfil e a extremidade

inferior da calha.

O quinto perfil prende a extremidade superior da calha, uma chapa de Clad, uma placa de espuma e o revestimento de plástico "shan-shui".

O sexto perfil prende, em ambos os lados, uma chapa de Clad, uma placa de espuma e o revestimento de plástico "shan-shui".

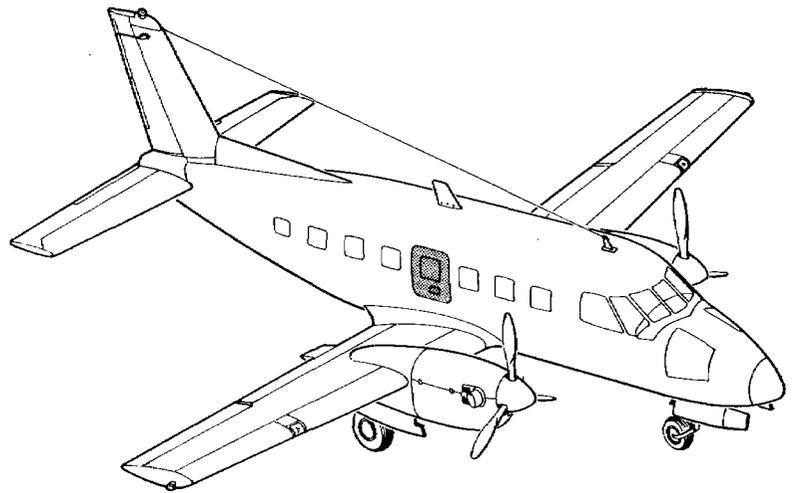
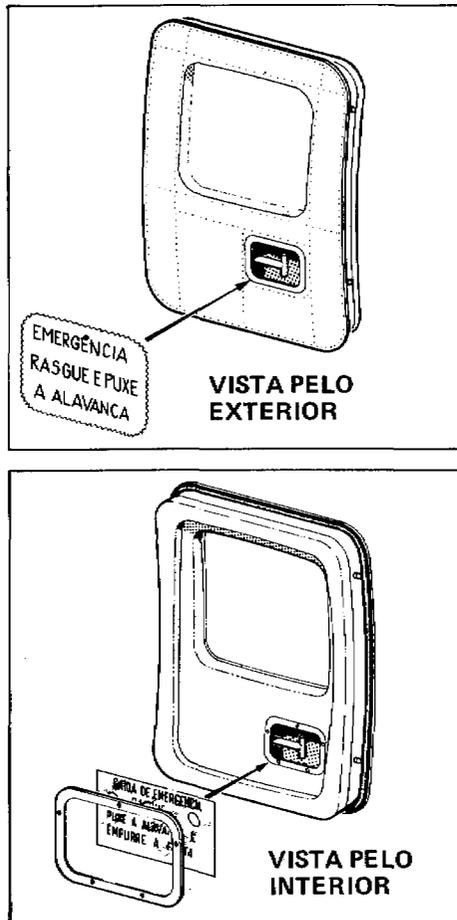
O armário elétrico e o bagageiro dianteiro são revestidos com tela vinílica Juta.

A parede posterior da cabine, que coincide com a caverna 27, é revestida com espuma de borracha e tecido Guaíba na parte superior.

A porta de emergência é revestida com espuma de borracha e tecido Guaíba até o trilho inferior da cortina e, daí para cima, é revestida com espuma e tela vinílica Juta.

4-7. TAPETES (figura 4-8)

Os tapetes do corredor central e debaixo das poltronas



110 1 37

Figura 4-3. Porta de Emergência

são presos às placas de “palmer” por meio de fecho “velcro”; o tapete do rodapé tem a extremidade inferior presa com fecho “velcro” e a extremidade superior presa à parede lateral por meio de perfil mata-juntas. Um tapete preso por meio de fecho “velcro” cobre a longarina da caverna 16.

4-8. LUZ E SAÍDA DE AR INDIVIDUAL (figura 4-9)

Cada passageiro tem à sua disposição um conjunto de luz/saída de ar instalado acima da poltrona e preso à calha por 2 parafusos.

A luz possui interruptor incorporado e pode ser orientada de modo a possibilitar ao passageiro dirigir o fecho de luz à sua conveniência.

A saída de ar, também orientável, está conectada ao sistema de ar condicionado e possibilita ao passageiro comandar e regular o fluxo de ar à sua vontade.

4-9. TOMADA DE OXIGÊNIO (figura 4-9)

Incorporada à calha e próximo de cada conjunto de luz/saída de ar, há uma tomada de oxigênio com conector para colocação da máscara.

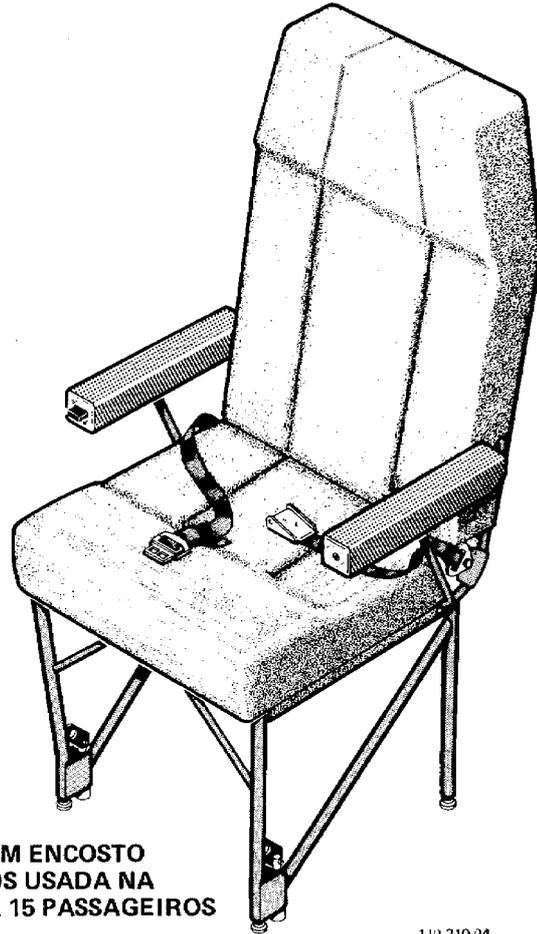
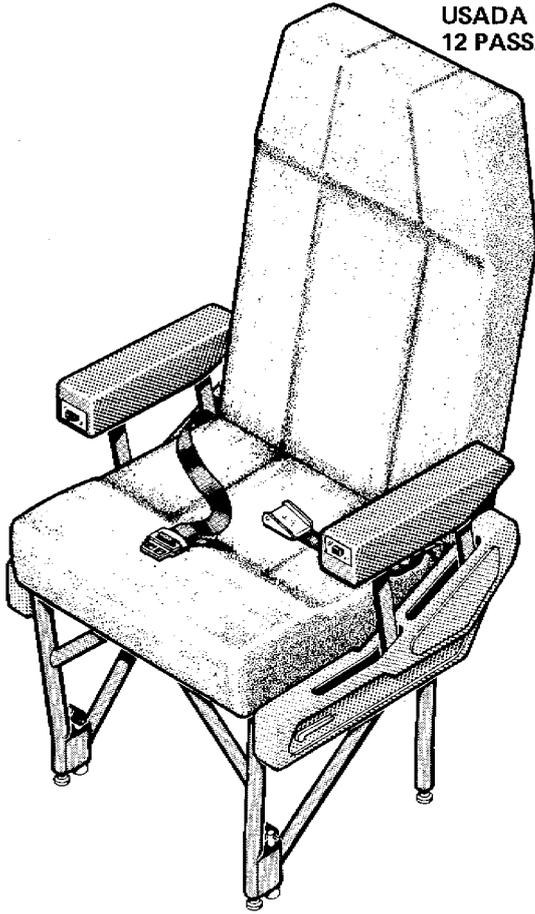
A parte superior da tomada fica no interior da calha e é acoplada ao sistema de oxigênio.

A parte inferior, roscada, recebe a porca especial que a fixa na calha.

4-10. CALHAS

As calhas correm, uma de cada lado, por toda a extensão da cabine. Sua finalidade é suportar as lâmpadas da iluminação interna, as saídas de ar e as tomadas de oxigênio. No seu interior, acomodam redes de distribuição do ar condicionado, do oxigênio, o tubo do sistema Pitot-estático e a cablagem de iluminação.

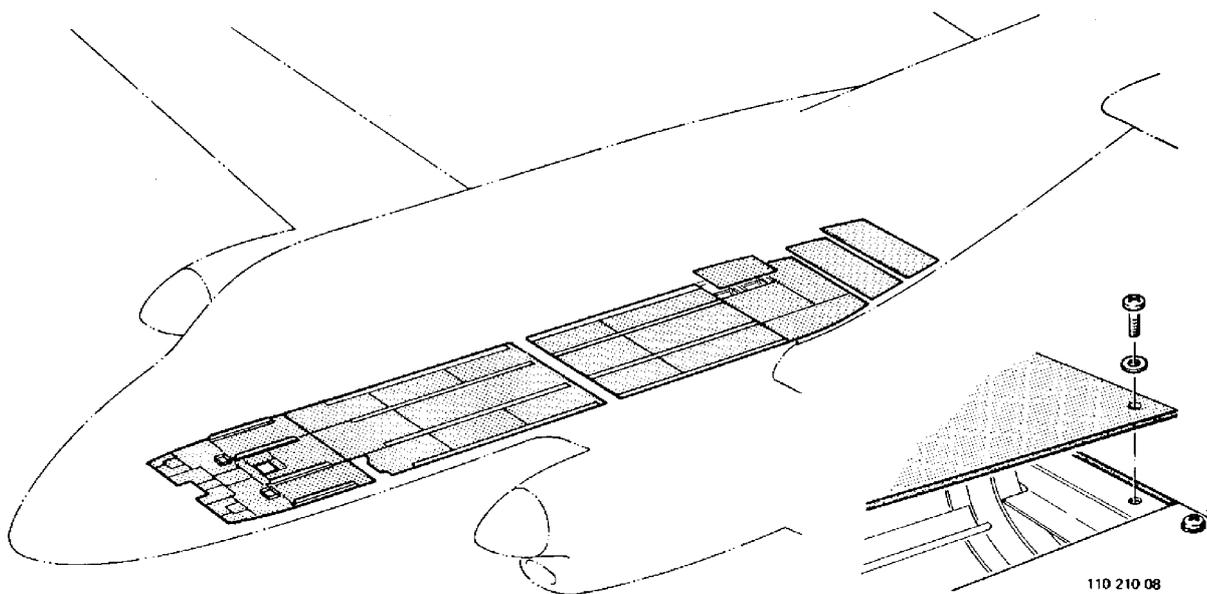
POLTRONA RECLINÁVEL
USADA NA VERSÃO PARA
12 PASSAGEIROS



POLTRONA COM ENCOSTO
E BRAÇO FIXOS USADA NA
VERSÃO PARA 15 PASSAGEIROS

110 210 04

Figura 4-4. Assento dos Passageiros



110 210 08

Figura 4-5. Piso

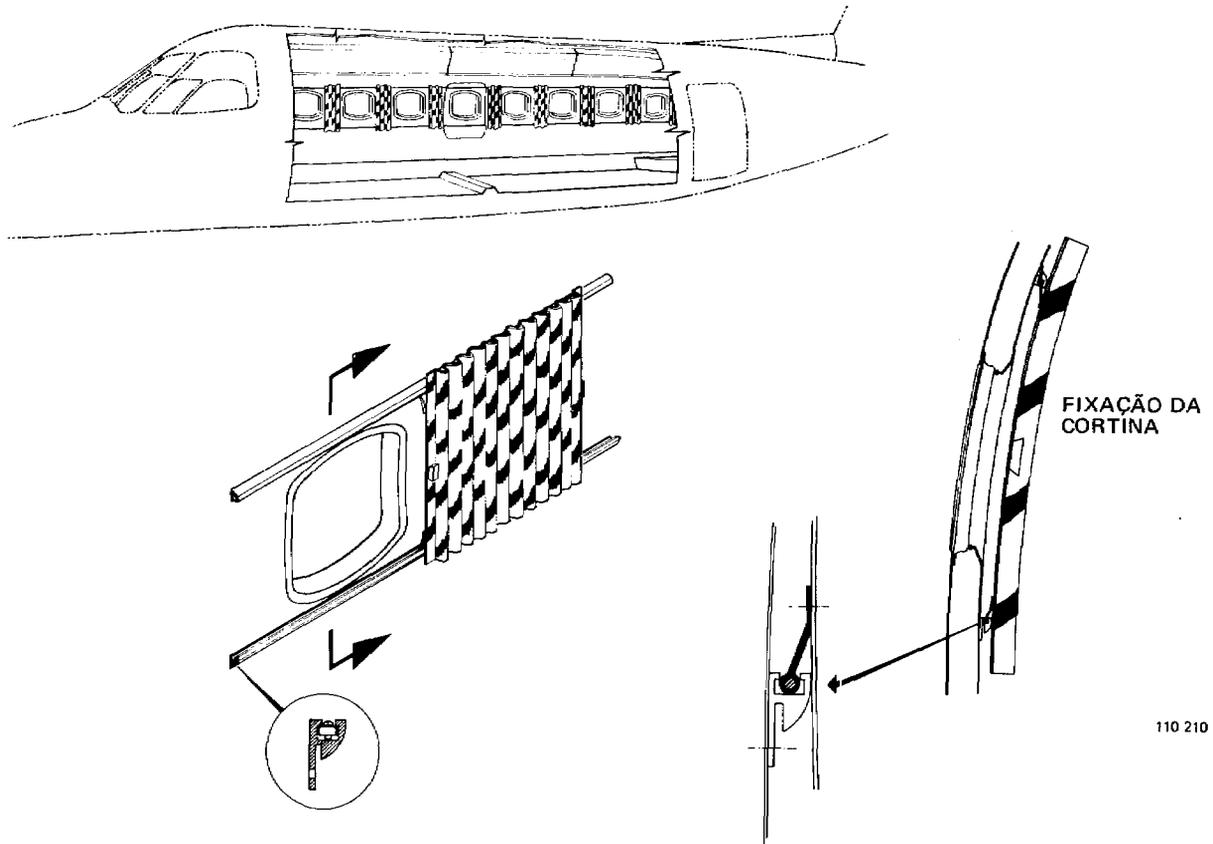


Figura 4-6. Instalação da Cortina

MANUTENÇÃO

4-11. ASSENTOS DOS PASSAGEIROS

4-12. REMOÇÃO DOS ASSENTOS DOS PASSAGEIROS

Para remover o assento dos passageiros, puxe as travas dos pés (uma de cada lado) e desloque o assento até fazer coincidir os pés com os rasgos circulares do trilho; remova a poltrona, puxando-a para cima.

4-13. INSTALAÇÃO DOS ASSENTOS DOS PASSAGEIROS

Para a instalação dos assentos siga, em ordem inversa, o procedimento de remoção.

4-14. CINTO DE SEGURANÇA

O cinto de segurança é preso ao assento por meio de um parafuso em cada extremidade; para remover o cinto,

retire os parafusos.

4-15. PISO

O piso é dividido em painéis de laminado "palmer" presos à estrutura por meio de parafusos; para remover o piso, retire os parafusos; cada painel pode ser removido independente dos demais.

4-16. CORTINAS

As cortinas têm várias peças cilíndricas metálicas costuradas dentro das orelhas inferior e superior. Estas orelhas, providas de material rígido, são encaixadas nos rasgos dos trilhos e, para evitar a saída das mesmas, há em cada extremidade do trilho um parafuso de fenda "philips" bloqueando o rasgo.

Para remover a cortina, retire o parafuso de uma das extremidades e puxe a cortina para este lado.

110 210 10

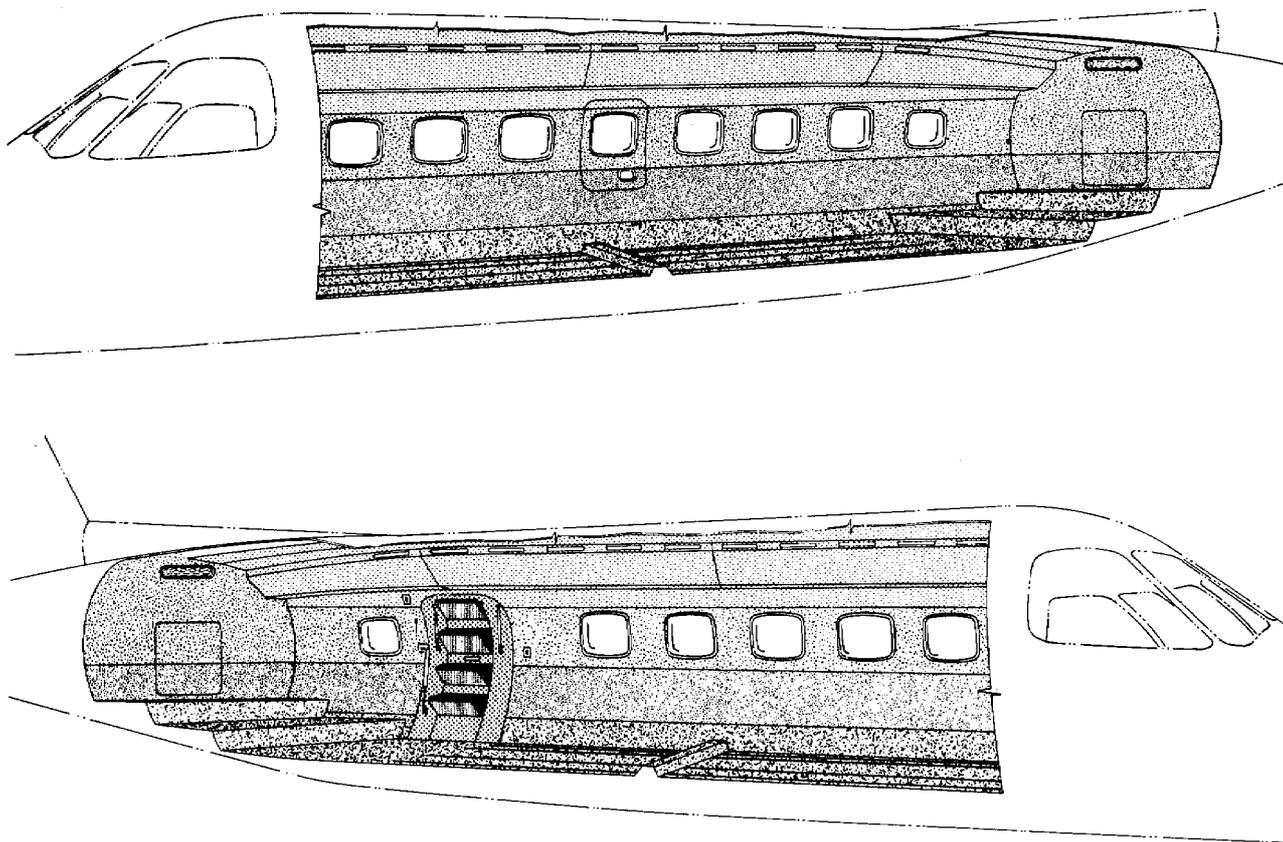
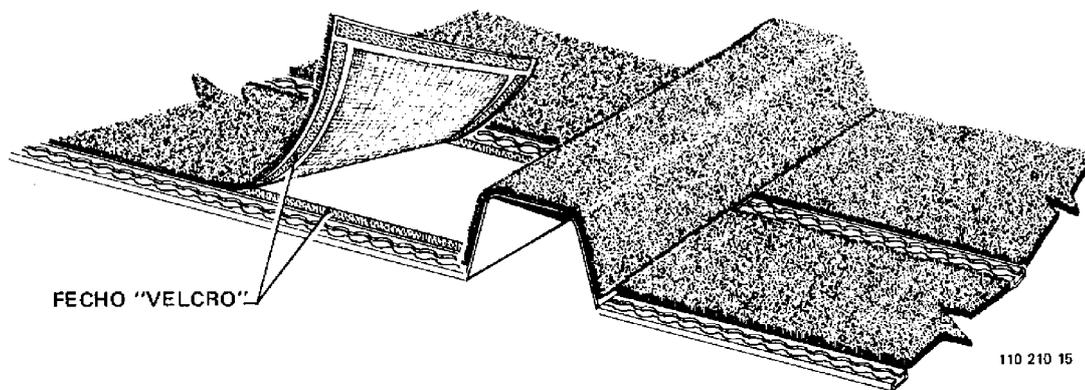
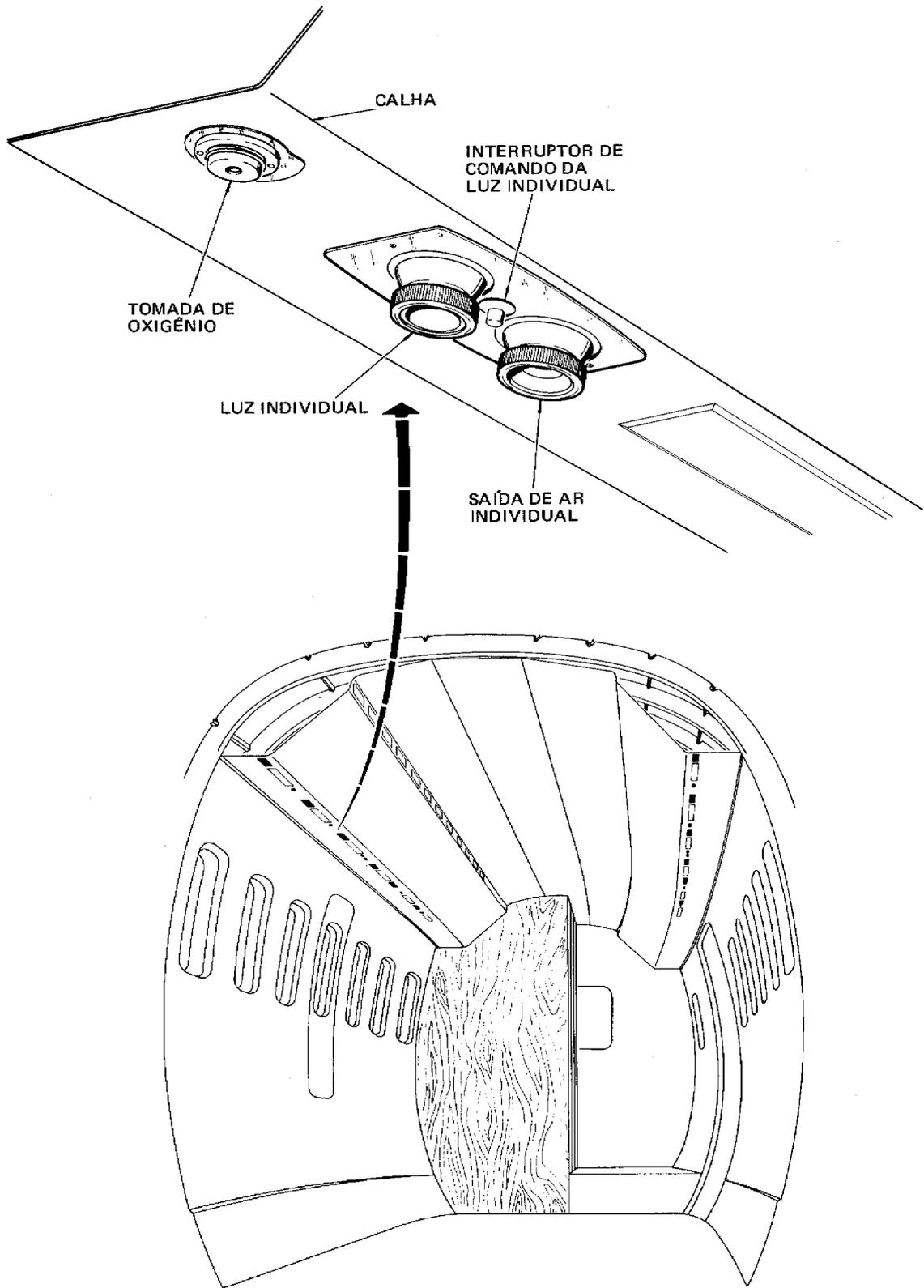


Figura 4-7. Revestimento Interno



110 210 15

Figura 4-8. Fixação do Tapete



110 210 09

Figura 4-9. Luz e Saída de Ar Individual

4-17. PAINÉIS DE REVESTIMENTO

Para remover os painéis de revestimento, solte as extremidades presas pelos perfis mata-juntas. Para remover os painéis de revestimento na região das janelas, retire as molduras de plástico ABS parafusadas na estrutura.

4-18. TAPETES

4-19. REMOÇÃO DOS TAPETES

Para remover o tapete da área da porta principal, retire o friso de acabamento da soleira da porta. Para remoção do tapete da longarina, retire antes as lâmpadas de aviso localizadas nesta área. Os demais tapetes são presos com fecho “velcro”; para removê-los, puxe-os até que se desprendam.

4-20. INSTALAÇÃO DOS TAPETES

Para instalar o tapete na área da porta principal, coloque o tapete no lugar e instale o friso de acabamento da soleira da porta. Após instalar o tapete da longarina, instale as lâmpadas de aviso. Para instalar os demais tapetes, ponha-os em posição e aperte os fechos “velcro”.

4-21. LIMPEZA DOS TAPETES

A limpeza dos tapetes pode ser efetuada com o avião em operação ou durante sua revisão.

1. Para limpar os tapetes de um avião em operação, proceda da seguinte maneira:
 - a. Passe sobre o tapete um aspirador pesado, tipo industrial, para retirar areia, pó e barro.
 - b. Limpe as manchas de café, refrigerantes, graxa, etc, com um pano embebido em tricloretileno.

ATENÇÃO

Tome as devidas precauções para não inalar os vapores do tricloretileno. Evite a utilização do mesmo em recinto fechado. Execute a limpeza em ambiente ventilado evitando contacto demasiado do produto com a pele.

- c. No caso de avião em trânsito, é aconselhável levar pedaços sobressalentes de tapete para troca nas entradas do avião. É mais simples e rápido substituir

um pedaço sujo por outro e limpá-lo posteriormente.

2. Para a limpeza dos tapetes durante a revisão do avião, proceda da seguinte maneira:

- a. Passe sobre o tapete um aspirador pesado, tipo industrial, para retirar barro, areia e pó.
- b. Prepare, em um recipiente adequado, uma solução de “shampoo” ou água e sabão neutro.
- c. Umedeça ligeiramente um pano limpo na solução.
- d. Passe o pano úmido (não molhado) sobre o tapete, esfregando de ponta a ponta e lavando o pano várias vezes no recipiente com a solução para melhores resultados.
- e. Passe novamente o aspirador para auxiliar a secagem do tapete umedecido.
- f. Nos lugares de manchas maiores, limpe com um pano embebido em tricloretileno.
- g. Passe uma escova de “nylon” duro no sentido das raiais do tapete para penteá-lo.

Nota

O uso do aspirador pesado, tipo industrial, é indispensável, uma vez que é aplicado aos tapetes um anti-estático pegajoso, que retém mais o pó e a sujeira.

4-22. RODAPÉ

Para remover o rodapé, force a extremidade superior até livrá-la do perfil mata-juntas e, a seguir, puxe a outra extremidade, a fim de soltá-la do fecho “velcro”.

4-23. LUZ INDIVIDUAL, SAÍDA DE AR E TOMADA DE OXIGÊNIO

Para remover o conjunto de luz e saída de ar, retire os parafusos que prendem o conjunto à calha e desconecte a cablagem elétrica e o ar condicionado.

Para remover o flange externo da tomada de oxigênio, desatarraxe-o e, para remover a parte interna, levante um dos lados da calha e desacople a porca que a prende ao sistema.

4-24. CALHAS

Para a remoção das calhas, retire os perfis mata-juntas que prendem as suas extremidades e desconecte a cablagem elétrica, as saídas de ar e as tomadas de oxigênio.